

Retificação do Regulamento (UE) 2022/1441 da Comissão, de 31 de agosto de 2022, que altera o Regulamento (UE) n.º 546/2011 no que diz respeito aos princípios uniformes específicos para a avaliação e autorização de produtos fitofarmacêuticos que contêm microrganismos

(«Jornal Oficial da União Europeia» L 227 de 1 de setembro de 2022)

Na página 77, no anexo, deve ser inserido o seguinte Índice a seguir ao título «PARTE A — Princípios uniformes aplicáveis à avaliação e autorização dos produtos fitofarmacêuticos químicos

«Índice

1. Avaliação
 - 1.1. Eficácia
 - 1.2. Ausência de efeitos inaceitáveis sobre os vegetais e produtos vegetais
 - 1.3. Impacto nos vertebrados a combater
 - 1.4. Impacto na saúde humana e animal
 - 1.4.1. Impacto na saúde humana e animal decorrente do produto fitofarmacêutico
 - 1.4.2. Impacto na saúde humana e animal decorrente dos resíduos
 - 1.5. Impacto no ambiente
 - 1.5.1. Destino e distribuição no ambiente
 - 1.5.2. Impacto em espécies não visadas
 - 1.6. Métodos de análise
 - 1.7. Propriedades físico-químicas
2. Processo de decisão
 - 2.1. Eficácia
 - 2.2. Ausência de efeitos inaceitáveis sobre os vegetais e produtos vegetais
 - 2.3. Impacto nos vertebrados a combater
 - 2.4. Impacto na saúde humana e animal
 - 2.4.1. Impacto na saúde humana e animal decorrente do produto fitofarmacêutico
 - 2.4.2. Impacto na saúde humana e animal decorrente dos resíduos
 - 2.5. Impacto no ambiente
 - 2.5.1. Destino e distribuição no ambiente
 - 2.5.2. Impacto em espécies não visadas
 - 2.6. Métodos de análise
 - 2.7. Propriedades físico-químicas»

Na página 95, no anexo, deve ser inserido o seguinte Índice a seguir ao título PARTE B — Princípios uniformes para a avaliação e autorização dos produtos fitofarmacêuticos que contenham uma substância ativa que é um microrganismo

«Índice

1. Avaliação
 - 1.1. Identidade e informações sobre o fabrico

- 1.1.1. Identidade do microrganismo contido no produto fitofarmacêutico
 - 1.1.2. Controlo da qualidade da produção do microrganismo contido no produto fitofarmacêutico
 - 1.1.3. Identidade do produto fitofarmacêutico
 - 1.1.4. Controlo da qualidade do produto fitofarmacêutico
 - 1.2. Propriedades biológicas, físicas, químicas e técnicas
 - 1.2.1. Propriedades biológicas do microrganismo presente no produto fitofarmacêutico
 - 1.2.2. Propriedades físicas, químicas e técnicas do produto fitofarmacêutico
 - 1.3. Eficácia
 - 1.4. Métodos de identificação/deteção e quantificação
 - 1.4.1. Métodos de análise para o produto fitofarmacêutico
 - 1.4.1.1. Métodos de análise para os microrganismos
 - 1.4.1.2. Métodos de análise para metabolitos que suscitam preocupação, impurezas relevantes, aditivos, coformulantes, protetores de fitotoxicidade e agentes sinérgicos
 - 1.4.2. Métodos de análise para a determinação dos resíduos e da densidade do microrganismo
 - 1.4.2.1. Densidade do microrganismo
 - 1.4.2.2. Resíduos de metabolitos que suscitam preocupação
 - 1.5. Impacto na saúde humana e animal
 - 1.5.1. Efeitos na saúde humana e animal decorrentes do produto fitofarmacêutico
 - 1.5.2. Efeitos na saúde humana e animal decorrentes dos resíduos de metabolitos que suscitam preocupação
 - 1.6. Ocorrência do microrganismo no ambiente, incluindo o destino e o comportamento dos metabolitos que suscitam preocupação
 - 1.6.1. Ocorrência do microrganismo no ambiente
 - 1.6.2. Destino e comportamento no ambiente dos metabolitos que suscitam preocupação
 - 1.7. Efeitos em organismos não visados
 - 1.8. Conclusões e propostas
 2. Processo de decisão
 - 2.1. Identidade
 - 2.2. Propriedades biológicas e técnicas
 - 2.3. Eficácia e ausência de efeitos inaceitáveis em vegetais ou em produtos vegetais
 - 2.3.1. Eficácia
 - 2.3.2. Ausência de efeitos inaceitáveis em vegetais ou em produtos vegetais
 - 2.4. Métodos de identificação/deteção e quantificação
 - 2.5. Impacto na saúde humana e animal
 - 2.5.1. Efeitos na saúde humana e animal decorrentes do produto fitofarmacêutico
 - 2.5.2. Efeitos na saúde humana e animal decorrentes dos resíduos
 - 2.6. Destino e comportamento no ambiente
 - 2.7. Efeitos em organismos não visados»
-